

UNIVERSIDADE FEDERAL DE JUIZ DE FORA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO MÍDIAS NA EDUCAÇÃO

Silvania Maria das Dores Sales

MÍDIAS NA ESCOLA:
Produção de Jornal.

JUIZ DE FORA
2019

Silvania Maria das Dores Sales

MÍDIAS NA ESCOLA:
Produção de Jornal.

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Orientadores: Prof Dr. Jorge Carlos Felz Ferreira
Tutora Tânia Maria dos Santos

JUIZ DE FORA
2019

Silvania Maria das Dores Sales

MÍDIAS NA ESCOLA:
Produção de Jornal

Relatório apresentado como requisito parcial para aprovação no Curso de Especialização Mídias na Educação, da Faculdade de Educação, Universidade Federal de Juiz de Fora.

Aprovada em:

BANCA EXAMINADORA

Prof Dr. Jorge Carlos Felz Ferreira

Membro da banca

Membro da banca

RESUMO

Essa pesquisa foi realizada com alunos do Projeto de Tempo Integral da Escola Municipal Professora Eunice Alves Vieira, situada em Juiz de Fora (MG). Esse trabalho teve como objetivo dar condições para que os alunos produzissem um Jornal Escolar com orientação e colaboração dos professores. A elaboração de um Jornal Escolar visa despertar nos alunos a consciência crítica, promover o protagonismo dos alunos e fortalecer o vínculo dos alunos com os professores. Além de incentivar o letramento e a cidadania, a partir da melhoria na leitura, na escrita, bem como estimular a pesquisa, a expressão oral e produção textual. Ao final da pesquisa, os alunos participantes do estudo produziram um exemplar impresso com número de quatro páginas. Como resultado, observou-se que o Jornal Escolar é uma excelente ferramenta de aprendizagem, pois os alunos envolvidos conseguiram desenvolver um bom trabalho interdisciplinar e em equipe, tanto na escolha dos temas como em relação à produção e à diagramação do jornal.

Palavras-chave: Mídias. Jornal. Aprendizagem.

SITE

<https://sites.google.com/view/midiasnaescolajornal/introdu%C3%A7%C3%A3o>

1 INTRODUÇÃO

Os documentos oficiais, Base Nacional Comum Curricular (BNCC), Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) e a Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), endossam o discurso a respeito da importância do professor promover a formação do cidadão crítico, criativo e participativo na sociedade. E nas escolas, os PPP (Projeto Político Pedagógico) enfatiza tal pensamento levando os professores a trabalhar nessa perspectiva. Encontramos a reprodução desse discurso na mensagem de abertura do PCN (1988) de Língua Portuguesa (1ª a 4ª série):

Nosso objetivo é auxiliá-lo na execução de seu trabalho, compartilhando seu esforço diário de fazer com que as crianças dominem os conhecimentos de que necessitam para crescerem como cidadãos plenamente reconhecidos e conscientes de seu papel em nossa sociedade (...) é apontar metas de qualidade que ajudem o aluno a enfrentar o mundo atual como cidadão participativo, reflexivo e autônomo, conhecedor de seus direitos e deveres. (PCN, 1998, p.05)

No entanto, a prática pedagógica fica muito difícil de realizar, devido à falta de estrutura, métodos e recursos ofertados nas escolas públicas.

Desse modo, a presente pesquisa, pretendeu verificar a viabilidade em trabalhar com a produção de um jornal como recurso que promova nos educandos a consciência crítica dos usos da linguagem, a autonomia e democracia ao proporcionar a oportunidade de os alunos criarem seu próprio jornal. O trabalho foi realizado com turmas do Tempo Integral na Escola Professora Eunice Alves Vieira, do município de Juiz de Fora.

Escolhi o tema Mídias na Escola: Produção de Jornal devido ao fato de ter iniciado o curso Especialização em Mídias na Educação no mesmo período em que trabalhava em uma escola cujo projeto era a confecção de um jornal pelos alunos do 5º ano. O projeto era interdisciplinar, envolvia Português e Informática. A professora de português trabalhava as características dos gêneros que compõem um jornal e em seguida a produção dos textos. E eu, como professora de Informática, trabalhava a confecção e diagramação do jornal. Como sou contratada, fiquei na escola apenas no ano de 2017.

Em 2018, passei a trabalhar em outra escola, a Escola Municipal Eunice Alves Vieira. Nessa escola, não tinha nenhum projeto nesse sentido, por isso apresentei a proposta para a coordenadora pedagógica e, em Agosto de 2018,

iniciamos a produção de um jornal com as turmas T5 e T6 da Jornada Ampliada. A Jornada Ampliada atende alunos da escola no contraturno (2º ao 5º ano), as turmas T5 e T6 são formadas por alunos do 5º ano. Na Jornada, os alunos têm aulas de várias disciplinas: Português, Matemática, Educação Física, Informática, Música e Oficinas (Xadrez e Jiu-Jitsu).

Em reunião, a coordenadora conversou com outros professores sobre a produção do jornal e eles aceitaram trabalhar de forma interdisciplinar. Além disso, apresentamos o jornal confeccionado e impresso na Mostra Cultural da Escola que aconteceu no dia 08 de dezembro de 2018.

Esse tema chama a minha atenção porque a produção de um jornal contempla leitura, pesquisa, interpretação, escrita, oralidade, criatividade e interdisciplinaridade, além de envolver as mídias digitais, as quais contribuem bastante para facilitar o processo ensino-aprendizagem, já que os alunos se interessam e convivem com esses recursos.

A partir do Jornal da Jornada, selecionei os produtos para a realização do TCC: Reportagem sobre o Projeto Literatudo¹ - Escola Professora Eunice Alves Vieira e Ensaio Fotográfico sobre a Confeção do Jornal da Jornada.

2 O JORNAL ESCOLAR COMO FERRAMENTA DE APRENDIZAGEM NA EDUCAÇÃO

O jornal escolar é uma excelente ferramenta de promoção da comunicação nos ambientes de ensino, valoriza muito o protagonismo dos alunos, além de fortalecer os vínculos entre alunos e professores. Mas antes é preciso esclarecer os diferentes tipos de jornais sendo produzidos dentro das escolas, pois de acordo com Moretto (2015) existem três tipos diferentes.

O primeiro deles é o Jornal Institucional. Ele é produzido pela própria instituição e é utilizado como meio de comunicação entre escola, famílias e

¹ “Iniciado em 2010, o Literatudo é um projeto de incentivo à leitura desenvolvido pela Secretaria de Educação de Juiz de Fora (SE), por meio do Departamento de Planejamento Pedagógico e de Formação. O projeto busca incentivar o intercâmbio cultural entre as escolas, através da leitura em todas suas formas: textos, música, teatro e dança, entre outros. O objetivo é divulgar o trabalho cotidiano com a literatura que acontece ao longo do ano nas escolas, valorizando o desenvolvimento cultural continuado na educação”. SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE JUIZ DE FORA. **Projeto Literatudo**. Disponível em: <http://www.premiovivaleitura.org.br/projetos_uploads/27112014052444.pdf>. Acesso em: 20 de Agosto de 2018.

comunidade. Este tipo de jornal tem pouca ou nenhuma participação dos alunos. Em algumas escolas, é produzido por jornalistas do departamento de assessoria de comunicação.

Outro tipo de jornal que circula dentro dos ambientes de ensino, é o jornal estudantil, esse tipo de jornal é um veículo de comunicação de grupos pequenos como dos grêmios estudantis. Ele é produzido inteiramente por esse grupo de estudantes e traz informações a respeito das ideias, conceitos e ações desses grupos que eles gostariam de divulgar para o restante da comunidade. Esse tipo de publicação não tem a participação de professores, quando os professores participam, eles participam como colaboradores, ou seja, eles são convidados por esse grupo de estudantes, que é o responsável pelo jornal estudantil.

E o terceiro tipo de jornal produzido nas escolas é o jornal escolar. Esse jornal é produzido pelos alunos com orientação e colaboração dos professores. É uma prática pedagógica. E para que a prática tenha resultado é preciso haver uma parceria entre professor e aluno. Ele tem que ser um veículo que expresse a identidade dos alunos. O objetivo principal do jornal escolar é a divulgação de conteúdos inéditos e que todas as etapas sejam produzidas pelos alunos. O professor assume a função de organizar, mediar e supervisionar o trabalho.

Como tivemos pouco tempo para produzir o Jornal da Jornada e os alunos não tinham experiência com a atividade, a maioria dos textos do jornal teve como tema atividades da escola (Festa, desfile, projeto). Para ser um jornal escolar, segundo Moretto (2015), o ideal é que não tenha muitas publicações de eventos das escolas, pois a produção pode ser considerada jornal institucional. No entanto, foi preciso utilizar os temas, pois ao definir os conteúdos, os próprios alunos citaram os eventos como tema. Além disso, a professora de Português, Edna Aparecida Moreira dos Santos, optou por trabalhar textos coletivos, segundo ela os alunos possuem muita dificuldade com produção de texto e assim ela conseguiu fazer um trabalho que fosse bom para todos.

De acordo com Freinet (1974), pedagogo Francês, “um professor que realiza um jornal escolar na sua aula conhecerá melhor seus alunos, o que é essencial, e estará em uma posição ideal para agir em face das necessidades e tendências manifestadas”.

Observe o que Cavalcanti nos diz sobre uso do jornal na Educação:

Diante de uma mídia detentora de um absurdo poder de influência sobre o processo pedagógico, é mais do que necessária a implementação de uma educação participativa, criativa, construtiva, profundamente sensibilizadora, que tenha capacidade de se apropriar dos signos da cultura de massa e possibilitar uma reflexão do que eles representam. (CAVALCANTI, 1999, pp.28-29)

Dessa forma, durante o projeto, os alunos tiveram a oportunidade de discutir sobre a utilidade do jornal, saber como ele é produzido e principalmente entender que ele pode ser uma ferramenta de aprendizagem.

2.1 Pré-produção e análise

Como os produtos do TCC foram escolhidos a partir da elaboração do Jornal da Jornada faz-se necessário explicar como foi a pré-produção do Jornal da Jornada.

A execução do projeto compreendeu um período de oito meses (maio a dezembro). O primeiro passo do projeto foi o planejamento das atividades, o qual seguiu a seguinte ordem: conversar com coordenação e professores, definir as turmas, escolher um modelo de jornal, separar materiais (vídeos, sites, artigos) sobre produção de jornal, escolher um nome para o jornal, definir a quantidade de páginas e o conteúdo, produzir e diagramar o jornal.

Antes de elaborar o Jornal, foi feita uma introdução sobre o funcionamento do computador (Hardware e software), ensinei também as funções das teclas. Depois, expliquei que usaríamos como ferramenta para diagramar o jornal o Programa Libre Office Writer. Esse programa é um editor de texto e algumas funções que eles aprenderam foram: formatar (fonte, tamanho, cor, alinhamento), configurar página (margens e orientação da página), inserir texto, inserir quadros e inserir imagens.

Ao concluir essa etapa, separei dois vídeos (História do Jornal Impresso e Como se Faz - Jornal Impresso) sobre a produção do jornal impresso, as turmas assistiram e depois debatemos sobre a importância do jornal. Perguntei aos alunos se eles e seus familiares tinham o hábito de ler jornais, e apenas um aluno disse que tem um tio que lê sempre. Então, indaguei-lhes como fazem para se informar e a maioria respondeu que se informa através da televisão e alguns disseram que pela internet.



Figura 1: Alunos assistindo ao vídeo História do Jornal Impresso na sala de informática da Escola Municipal Professora Eunice Alves Vieira. Fonte: Autor

Outra etapa foi a escolha do nome do jornal, pedi que os alunos dessem sugestões de nomes e o que ganhou foi Jornal da Jornada.

De forma interdisciplinar, a professora de português começou a trabalhar a produção dos textos do jornal em sala. Inicialmente ela levou vários jornais impressos e fez uma roda de leitura. Assim, foi possível identificar o conhecimento dos alunos sobre os gêneros (notícia, entrevista e reportagem); discutir sobre as características dos jornais impressos; explorar cadernos e seções dos jornais, identificar os assuntos noticiados e conhecer outros gêneros integrantes do jornal, tais como piada e charge. Na sala de informática, eles conheceram algumas versões de jornais online. Nesta proposta os alunos puderam reconhecer as diferenças entre os meios de comunicação impresso e online.

Uma das fontes que utilizei para aprofundar meu conhecimento sobre o assunto foi o site Jornal Escolar², nele encontrei planos de aula, vídeos, materiais para exercício, tutorial para aprender a diagramar e o modelo de jornal versão para o Programa Libre Office.

² Site utilizado como base para desenvolver o Jornal da Jornada. **Jornal Escolar**. Disponível em:<<http://www.jornalescolar.org.br/>>. Acesso em 10 de Abril de 2018.

2.2 Produção e pós-produção

Após esse trabalho de introdução, os alunos passaram para a parte prática. Eles produziram os textos, selecionaram as imagens e digitaram os conteúdos do Jornal da Jornada.

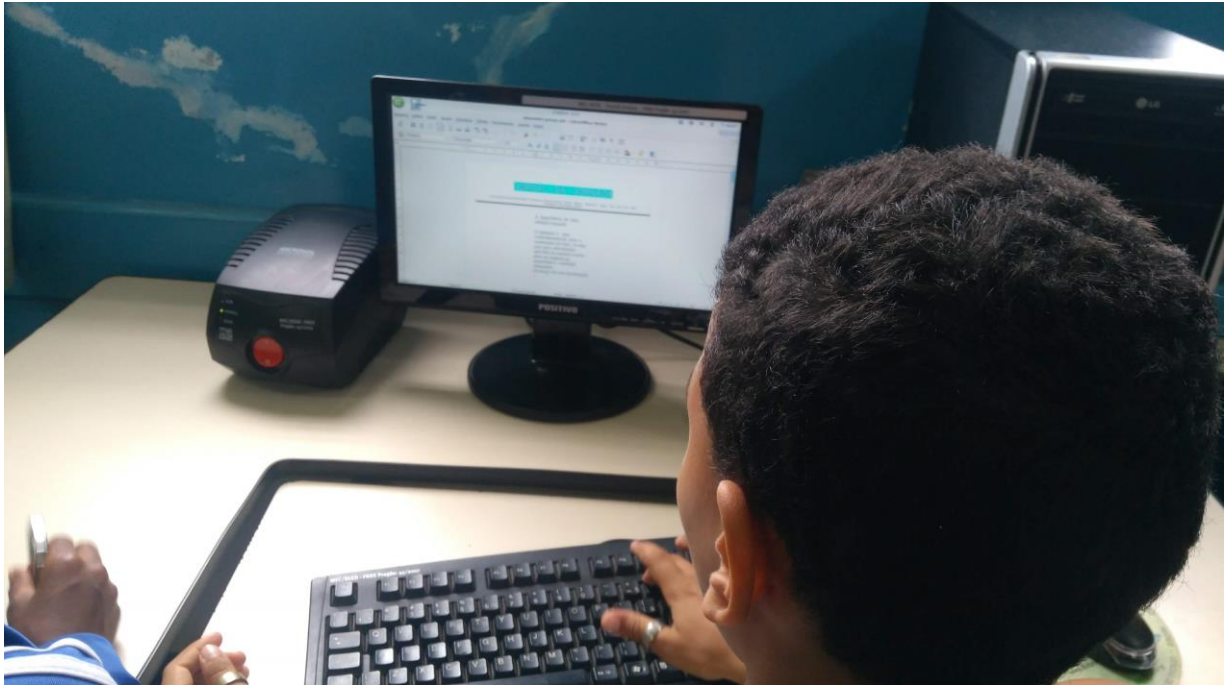


Figura 2: Produção do Jornal da Jornada (Digitação e diagramação do arquivo) – sala de informática da Escola Municipal Professora Eunice Alves Vieira. Fonte: Autor

Em relação aos produtos do TCC, o primeiro produto, Reportagem sobre o Projeto Literatudo, os alunos da turma T6 sob a orientação das professoras de Informática e Português elaboraram o roteiro da entrevista. Ao todo, foram sete perguntas (Apêndice - A). Além disso, uma aluna gravou a entrevista. Posteriormente, foi feita a transcrição dos áudios da entrevista para o computador. Primeiro, passei o áudio para o meu computador e com auxílio da caixa de som, os digitando as respostas diretamente no computador. Em seguida, imprimi a transcrição e a Professora Edna supervisionou a correção ortográfica.



Figura 3: Entrevista com a Professora Edna sobre o projeto Literatudo na sala de leitura da Escola Municipal Professora Eunice Alves Vieira. Fonte: Autor

Nas orientações do TCC consta que além das informações e entrevistas da reportagem, o produto deve conter conteúdo que dê dinamicidade, por isso, fiz um podcast com alguns áudios da entrevista realizada com a Professora Edna.

Já o segundo produto, Ensaio Fotográfico sobre a Confecção do Jornal da Jornada, foi elaborado a partir da seleção de algumas fotos dos alunos durante o projeto de produção do jornal. Separei as fotos em ordem cronológica e nas legendas consta uma descrição das atividades elaboradas na sala de informática.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Através do desenvolvimento do projeto de confecção de um jornal escolar e com o resultado da pesquisa, isto é, uma edição de quatro páginas feita pelos alunos das séries finais do ensino fundamental, pode-se perceber que integrar as mídias ao processo educativo é extremamente importante, uma vez que o trabalho com as mesmas proporcionam aos alunos, o desenvolvimento de habilidades de forma prazerosa e que permitem a aquisição de competências leitoras e escritoras, de cooperação e criticidade.

No curso de Especialização em Mídias em Educação da Universidade Federal de Juiz Fora, aprendemos e refletimos sobre o uso da tecnologia no meio educacional. A tecnologia deve ser vista como meio e não como fim, ou seja, não basta ter a tecnologia em sala de aula se o professor não sabe como utilizar de forma crítica e com propósitos pedagógicos bem definidos a fim de favorecer o letramento digital.

Além de projetos criativos para a educação presencial, aprendemos no curso a produzir materiais para educação online, modalidade de ensino que vem crescendo muito. Por isso, tenho o objetivo de ingressar neste meio profissionalmente, produzindo e comercializando materiais, cursos, entre outros. E atuar como tutora.

Atualmente, além de ser aluna do curso de Mídias, estou cursando Licenciatura em Computação pela UFJF e sou professora de informática na rede municipal de Juiz de Fora. Por isso, ainda não vou tentar ingressar no Mestrado em Educação no próximo ano, mas quando terminar a Licenciatura em Computação pretendo participar do processo seletivo.

4 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais de Língua Portuguesa**. Vol II, primeiro e segundo ciclos do Ensino Fundamental. Brasília/DF: Ministério da Educação/ Secretaria de Educação Fundamental/ Programa Fundoescola, 1998.

CAVALCANTI, Joana. **O jornal como proposta pedagógica**. São Paulo: Paulus, 1999.

FREINET, Célestin. **O Jornal Escolar**. Lisboa: Editorial Estampa, 1974.

JORNAL ESCOLAR. Disponível em: <<http://www.jornalescolar.org.br/>>. Acesso em 10 de Abril de 2018.

MORETTO, Talita. **Jornal Escolar: O que é, qual a importância e como organizar esse tipo de prática com seus alunos, na escola**. Sala Aberta. 2015. Disponível em: <<https://salaaberta.com.br/wp-content/uploads/2015/06/salaaberta-03ebook-Jornal-Escolar.pdf>>. Acesso em: 10 de Novembro de 2018.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO DE JUIZ DE FORA. **Projeto Literatudo**. Disponível em: <http://www.premiovivaleitura.org.br/projetos_uploads/27112014052444.pdf>. Acesso em: 20 de Agosto de 2018.

4.1 REFERÊNCIAS CONSULTADAS

BLOG DANIEL ZIMMERMANN. **Como fazer texto legenda**. Disponível em: <<https://aimagem.wordpress.com/2009/04/27/entre-palavras-e-imagens-texto-legenda-e-legenda-como-se-faz/>>. Acesso em 05 de Novembro de 2018.

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Lei número 9394, 20 de dezembro de 1996.

KLOSTER, Patrícia Regina; TORQUATO, Cloris Porto. **FAZENDO MÍDIA NA ESCOLA: produção de jornal escolar ampliando o universo de leitura e escrita**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2013/2013_uepg_port_artigo_patricia_regina_kloster.pdf>. Acesso em: 08 de Outubro de 2018.

KRAEMER, Maria Luiza. **Jornal na sala de Aula**. Disponível em: <http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/roteiropedagogico/recursometod/2153_jornal_na_sala_de_aula.PDF>. Acesso em: 15 de Outubro de 2018.

MUNDO EDUCAÇÃO (UOL). **Os gêneros reportagem e notícia**. Disponível em: <<http://mundoeducacao.bol.uol.com.br/redacao/diferencas-entre-os-generos-reportagem-noticia.htm>>. Acesso em 10 de Novembro de 2018.

SILVA, Tiago. **Podcast: o que é e como criar um de qualidade**. Disponível em: <<https://resultadosdigitais.com.br/blog/podcast/>>. Acesso em 15 de Setembro de 2018.

THE HISTORY CHANNEL. 2007. **História do jornal impresso**. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=FIVOOml_wWo&t=81s>. Acesso em: 10 de Agosto de 2018.

VARGAS, FÁBIO. 2013. **Como se faz - jornal impresso**. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=VyV6UYIFi5c>>. Acesso em: 10 de Agosto de 2018.



ZANETTI, Alexandra. **Elaboração de materiais didáticos para educação à distância**. Disponível em: <http://www.uab.ufjf.br/pluginfile.php/914378/mod_resource/content/1/media_biblioteca_elaboracao_materiais.pdf>. Acesso em: 09 de Junho de 2018.

APÊNDICE - A

Entrevista sobre o Projeto Literatudo com a Professora Edna

- 1- O que é Literatudo?
- 2- Quando começou esse projeto?
- 3- Como foi organizado o Literatudo da Escola Professora Eunice Alves Vieira?
- 4- Todas as turmas apresentaram?
- 5- Quais atividades foram realizadas?
- 6- Qual atividade os alunos mais gostaram?
- 7- Como você avalia o projeto? É importante?

ANEXO A

<p>Jornal produzido pelas turmas do Tempo Integral/ Jornada Ampliada da Escola Municipal Professora Eunice Alves Vieira. Juiz de Fora - MG Agosto/Dezembro 2018 Ano I - Nº 1</p>	 <h1>JORNAL DA JORNADA</h1> <p>Está na hora da Jornada!</p>
<h2>EDITORIAL</h2> <p>Com imenso prazer colocamos à disposição de vocês a primeira edição do Jornal da Jornada. O jornal foi produzido pelas turmas do Tempo Integral nas aulas de informática sob orientação da Professora Silvania.</p> <p>Nesta edição, encontramos textos sobre atividades que aconteceram na nossa escola no ano 2018.</p> <p>Boa leitura crianças, profissionais e familiares!!</p>	<h2>FESTA DA PRIMAVERA NA ESCOLA PROFESSORA EUNICE ALVES VIEIRA</h2> <p>A festa aconteceu no dia 15 de Setembro às 13 horas. Foi uma tarde de convivência, em que todos puderam conversar, brincar e estar juntos, celebrando a chegada da Primavera.</p> <p>O evento contou com diversas atividades. Para a alegria das crianças, teve pula-pula e barraquinha da pescaria. O Bingo foi muito divertido e os prêmios eram ótimos, pais e alunos aproveitaram muito. As comidas estavam deliciosas, tinham doces, canjiquinha, cachorro-quente, canjica doce e refrigerante. Tudo feito com muito carinho e dedicação. Além disso, tivemos outras atividades como bazar, apresentações de dança de todas as turmas e a participação do Projeto Alicer.</p> <p>A aluna Maria Eduarda da turma T6 (5ª ano B) deu o seu depoimento do que achou da festa: “ Gostei muito da festa, pois a Sharon, a Andressa e eu apresentamos duas vezes, com a nossa turma e depois com o 4º B. E eu também comi muito.”</p>
<h2>EXPEDIENTE</h2> <p>Editoração/Diagramação Alunos das turmas do Tempo Integral/ Jornada Ampliada Silvania Maria das Dores Sales</p> <p>Colaboração Denilson Ferreira Edna Aparecida Moreira dos Santos Marcia Rocha Marcos Ferrari Roseli Alípio da Silva</p> <p>Coordenação Pedagógica Karla Santos Cherem Maria Cristina Moraes de Carvalho Rachel Emídio Gomes</p> <p>Direção Escolar Rosana Andrade Ferrarez Roselaine Pereira de F. Prata Danuza Moraes</p> <p>Escola Municipal Professora Eunice Alves Vieira Avenida Antônio Guimarães Peralva - 400. Barbosa Lage Juiz de Fora - MG / Telefone: 3690-7910 E-mail: eav@pjf.mg.gov.br</p>	

PROJETO LITERATUDO

No dia 1º de Novembro de 2018, a turma T6 da Jornada entrevistou a Professora Edna. A entrevista teve como tema o Projeto Literatudo.

1- O que é Literatudo?

É um projeto da Secretaria de Educação de Juiz de Fora, em que as escolas municipais de Juiz de Fora se dedicam de maneira especial à promoção da literatura durante uma semana. Desenvolvendo atividades que envolvem contação de histórias, apresentação de música e teatro.

2- Quando começou esse projeto?

Não sei precisamente a data, mas na nossa escola este é o primeiro ano em que acontece, tanto de manhã quanto à tarde. Já aconteceu em outros anos, porém só no turno da tarde.

3- Como foi organizado o Literatudo da Escola Professora Eunice Alves Vieira?

Na nossa escola, o Literatudo foi organizado da seguinte forma, nós preparamos atividades diferentes que saíssem da rotina que os meninos têm durante a semana. Uma das atividades foi a contação de história realizada pela cantineira durante a merenda. Organizamos também atividades de auditório e algumas outras atividades de literatura nos seus diversos formatos. Estiveram envolvidas as professoras da sala de leitura do turno da manhã e da tarde e também coordenação e direção.

4- Todas as turmas participaram?

Todas as turmas foram chamadas a participar e a se envolver nesse projeto, porém pelo fato da escola ter um grande número de turmas (de manhã são 12 e à tarde 8), não foi possível que todas se apresentassem. No entanto, todas se envolveram de uma maneira ou de outra, seja com apresentação, atividade com música, com teatro, contação de histórias, isto é, toda a escola foi envolvida.

5- Quais atividades foram realizadas?

Houve contação de histórias pelas professoras da sala de leitura, e como esse dia era especial, escolhemos uma pessoa que trabalha na cozinha da escola para contar uma história para as crianças. Nós fizemos uma brincadeira de caça ao tesouro. Alguns livros foram escondidos propositada-

mente e quem achava o livro, depois o levava para casa como uma lembrança do Literatudo. Fizemos momentos de leitura no pátio, recreio literário, distribuimos livros em vários lugares na escola, para que os alunos ficassem a vontade para ler.

6- Qual atividade os alunos mais gostaram?

Sem dúvida, a atividade que os meninos mais gostaram foi caça ao tesouro. Foi muito interessante porque um ia passando pro outro que tinham livros escondidos na escola e que eles os levariam de presente. Então, o primeiro achou e contou para os demais. Nós colocamos etiquetas diferentes nos livros para identificá-los. Na semana seguinte, os alunos queriam saber se ainda tinham livros escondidos na escola. Foi uma atividade que eu tive o privilégio de organizar e que proporcionou momentos gratificantes para os alunos e para escola de modo geral.

7- Como você avalia o projeto? É importante?

O Literatudo é um projeto muito importante porque a gente apresenta a literatura para crianças de uma maneira diferente, num novo olhar, numa nova perspectiva. Isso faz com que os alunos se aproximem mais do livro sem aquele ambiente de sala de aula, de conteúdo sistematizado. É um momento em que eles praticam o ler por ler, que na verdade é o maior objetivo da literatura. O projeto é muito legal, muito interessante e tomara que a cada ano aumente o número de escolas participantes. E que realmente a gente possa fazer dos nossos alunos leitores assíduos, pois não só o imaginário, mas toda a vida escolar e acadêmica dos mesmos passam pelo contato direto com os livros. É um projeto que nos dá muito prazer em participar.



UM POUCO SOBRE O PROFESSOR DE JIU-JITSU

Muitos alunos da Jornada participam da Oficina de Jiu-Jitsu, eles gostam muito do esporte e também do Professor Denilson Ferreira. Confira a entrevista que fizemos com ele.

1- Professor Denilson como surgiu o interesse pelo Jiu-jitsu? Quando você começou a praticar e quanto tempo tem de prática?

Sou do Rio de Janeiro e, na minha adolescência, gostava muito de brigar na rua. Foi quando comecei a frequentar o Clube do Fluminense, onde havia várias atividades. A primeira atividade que participei foi da capoeira, até que um amigo me chamou para fazer Jiu-Jitsu. Não gostei no início, porque o Jiu-Jitsu é um esporte que tem muito contato físico e no Rio faz muito calor, isso me incomodava. Mas quando vi um dos praticantes de porte pequeno finalizando um de porte maior me chamou a atenção. Nesse período, o fundador da Academia Gracie Tijuca deu 50 bolsas para treinar Jiu-Jitsu e uma das condições para entrar e permanecer no projeto era não brigar na rua. Isso aconteceu em 22 de Abril de 1999. No próximo ano, serão 20 anos de prática no Jiu-Jitsu. Hoje sou campeão mundial.

2- Quais as suas maiores referências no esporte?

Bernardo Faria, Leonardo Saggiolo, Diogo Gamonal, Ricardo Marques, todos de Juiz de Fora. Tem vários, mas esses são os maiores exemplos para minha vida.

3- Quanto tempo demora para mudar de faixa/graduação? E para chegar até a faixa preta? De acordo com a Confederação Brasileira de Jiu-Jitsu, em média 2

anos a três anos para mudar de faixa e 12 anos para conquistar a faixa preta.

4- Você já se machucou nos treinos ou campeonatos? Nunca me lesionei.

5- Qual o golpe mais difícil? Não existe golpe mais difícil. Para um bom desempenho é necessário dedicação.

6- Já sofreu algum tipo de preconceito por lutar Jiu-Jitsu? Sempre sofro preconceito, pois as pessoas acham que todo lutador é brigão.

7- Quais as principais regras? É importante segui-las para lutar Jiu-Jitsu? A principal regra no esporte de Jiu-Jitsu é o respeito. É muito importante segui-la, caso contrário não será um bom lutador de Jiu-Jitsu. Não pode ter golpe baixo e nem agressão física.

8- Como são os treinamentos aqui na Escola Professora Eunice Alves Vieira? Estou na escola há três meses e os alunos gostam muito das aulas. O Jiu-Jitsu é um meio para trabalhar várias habilidades, é excelente para o desenvolvimento pessoal, para o treinamento do corpo, mente e espírito.

Respeito, sinceridade, humildade, cooperação, harmonia e disciplina são condutas essenciais aos praticantes do Jiu-Jitsu.



DESFILE CÍVICO

A Escola Professora Eunice Alves Vieira realiza todos os anos um desfile cívico no bairro Barbosa Lage. O objetivo do desfile é envolver a comunidade no tema da educação para o trânsito, preservação da vida e do meio ambiente.

Com o slogan “Transitando no meio ambiente: Gentiliza gera gentiliza”, as turmas foram separadas por segmentos e apresentaram diversos trabalhos. O evento ficou marcado por sua criatividade, pois alunos e professores estavam caracterizados de acordo com os temas relacionados à vacinação, meio ambiente, gentileza,

segurança, dentre outros.

O som do desfile ficou responsável pela turma da Oficina de Percussão. Eles arrasaram!



MAQUININHA DA MULTIPLICAÇÃO E DIVISÃO

A Professora Roseli Alípio da Silva trabalhou durante o ano com os alunos da turma T5 a Maquininha da multiplicação e divisão. Segundo ela, "A Maquininha da Multiplicação e Divisão é um instrumento que auxilia o professor a mostrar, de forma concreta para os alunos, os mecanismos das 4 operações."



REFORMA DA QUADRA

Com recurso da escola e parceria (mão de obra) da EMPAV, na segunda quinzena de Novembro de 2018, a quadra foi reformada. O empreendimento trará melhor funcionalidade ao espaço e conforto aos nossos alunos.



AULA DE COSTURA

Os alunos das turmas T1 e T2 amam as aulas de costura com a Professora Marcia Rocha. Costura é a forma artesanal ou manufaturada de se juntar duas partes de um tecido, couro, casca, ou outros materiais, utilizando agulha e linha. Essa atividade é ótima para resgatar um pouco dos nossos antepassados.

Vivemos numa sociedade digital e cada vez mais está aumentando o déficit de atividades manuais, tudo se tornou descartável e muito rápido e a costura proporciona todo um planejamento (início, meio e fim). A costura desenvolve algumas habilidades, como coordenação motora, paciência para ver a ver a peça pronta, estética, autoconfiança e autoestima.



OFICINA DE XADREZ

Outra oficina que os alunos adoram é a de xadrez. O jogo de xadrez é considerado pelos estudiosos como um importante instrumento pedagógico que pode ajudar bastante no desenvolvimento da relação ensino-aprendizagem nas escolas. De acordo com o Professor Marcos Ferrari, professor de xadrez da escola, "a prática enxadrística estimula o desenvolvimento de habilidades cognitivas como atenção, concentração, raciocínio lógico, memória, organização de ideias, imaginação, antecipação, espírito de decisão, autocontrole, disciplina e perseverança."

No dia 29 de Novembro de 2018, a escola participou do I Campeonato Municipal de Xadrez de Juiz de Fora, ao todo participaram 11 escolas. A nossa escola ficou em 5º



lugar na classificação geral. E o aluno José Francisco Rodrigues da Silva foi campeão na categoria 2. Parabéns a todos os alunos que participaram do campeonato!



RECADOS

Kauã (4º ano B) você é meu melhor Amigo. Tia Ana Paula, adoro suas aulas. **Alexandre - T5**

Amei estudar na Escola Professora Eunice Alves Vieira. Obrigada a todos os professores pela dedicação! **Clara - T5**

Vamos sentir muitas saudades da Tia Leila e da Tia Rogéria. **Alan e Allisson - T5**

Pedro você é muito legal! **Alan - T2**

Vou sentir saudades dos meus amigos e de todos os professores que me ensinaram. **Rayllane - T5**

Erik você é muito legal, seremos sempre amigos. **Alef - T2**

Gosto muito da oficina de Jiu-Jitsu, o professor Denilson é muito legal. **Kauã - T2**

Tia Silvania, gosto muito das aulas de informática. **Mikael - T2**

Olá! Meu nome é Maria Eduarda Vital. Gosto muito da Professora Danuza, porque ela é muito legal. Estou no 5º ano e o ano que vem vou mudar de escola, vou sentir muitas saudades dela. Beijões, te amo Tia Danuza. **Maria Eduarda Vital - T6**

Maria Eduarda e Nicole vocês são lindas, amo vocês. **Kayllane - T6**